

FICHA TÉCNICA PARA ENTREVISTAS

IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO: Paróquia São Francisco

CATEGORIA: Lugar de memória

COMUNIDADE ASSOCIADA: Dias Macedo

ENTREVISTADO: Aldir Felipe

BREVE DESCRIÇÃO: Aldir Felipe fala sobre sua relação pessoal com a religião e com a paróquia, na qual foi catequista por mais de 30 anos.

DATA DA ENTREVISTA: 8 de outubro de 2024

MINUTAGEM:

[Para acessar a entrevista, clique aqui!](#)

0:25 - 0:32

0:41 - 1:20

1:30 - 2:40

2:44 - 3:30

3:38 - 3:59

4:05 - 4:12

4:19 - 5:10

[ENTREVISTADOR] Silencio no set, gravando.

[ENTREVISTADOR] Boa tarde.

[Aldir Felipe] Boa tarde.

[ENTREVISTADOR] Eu me chamo Miguel, sou aluno do Projeto Patrimônio para Todos e agora vou fazer algumas perguntas para o senhor. Para as perguntas, qual o nome do senhor?

[Aldir Felipe] Me chamo Aldir Felipe, fico catequista desta paróquia por mais de 30 anos.

[ENTREVISTADOR] Quantos anos o senhor tem?

[Aldir Felipe] 62.

[ENTREVISTADOR] Qual a importância da Igreja para o bairro?

[Aldir Felipe] Para o bairro, vou falar diretamente para mim. Nós somos de uma família católica, onde tivemos na família um padre e duas freiras. Então, é uma importância muito grande a religiosidade, independente da religião. Mas a igreja de São Francisco, que é a nossa paróquia, a importância fundamental para o bairro é que ela nasceu de uma devoção que foi do meu bisavô, que foi o Pedro Dantas, cuja a rua principal do bairro foi homenageada com o nome dele.

[ENTREVISTADOR] Como foi sua trajetória como coroinha? Catequista.

[Aldir Felipe] Catequista. catequista. Nos anos 80, minha mãe falava muito para a gente ir para a igreja, para ir para a missa, mas eu nunca gostei. Quando foi nos anos 80, o Papa João Paulo II fez uma visita à Fortaleza, no Congresso Eucarístico, no Castelão. E vieram muitos padres da Itália, da França, de vários países, e se acomodaram aqui no bairro, no seminário. E esses padres vieram para essa igreja, porque a gente tinha que fazer uma inscrição, uma carteirinha para poder entrar no castelão. E a gente estava jogando bola, eu mais os meus amigos, a gente estava jogando bola na frente da igreja, e um dos padres disse assim, vocês gostam de futebol? Eu disse, muito. Vocês têm bola? Eu disse, não, a gente não tem bola, nossa bola está bem estragadinha, então eu vou trazer uma bola para vocês, se vocês vierem para a missa à tarde. E assim a gente fez. A gente veio para a missa à tarde para poder ganhar a bola. Não era nem por causa da missa, não. E foi a partir daí que eu senti esse chamado de Deus na minha vida para trabalhar na igreja. E até hoje eu estou.

[ENTREVISTADOR] O senhor já foi de algum pastoral?

[Aldir Felipe] Várias. Eu representei a igreja de Fortaleza, no seminário arquidiocesano, que aconteceu em Canindé. Eu representei a juventude de Fortaleza. Na época, era chamada de pastoral de juventude do meio popular. E foram criadas várias pastorais também da juventude. A pastoral operária, que eram jovens que trabalhavam no campo, a pastoral do estudante, que eram jovens da faculdade e de colégio. E assim a gente desenvolveu esse trabalho nesse meio popular, que era o meu ramo de trabalhar, com jovens do meio popular, que eram os jovens mais discriminados, que ficavam na periferia.

[ENTREVISTADOR] Para o senhor, qual a importância da igreja para os moradores?

[Aldir Felipe] Bem parecido com a outra pergunta. Aí eu posso dizer a mesma coisa. A importância é a tradição. É uma igreja particularmente católica e que muitos movimentos que acontecem, como os festejos do Padroeiro, que vai começar agora em setembro, chamam muita atenção da grande população cristã católica.

[ENTREVISTADOR] Há quanto tempo o senhor frequenta a igreja?

[Aldir Felipe] Desde a minha vida. Fui batizado na igreja católica, mas, como eu falei, do meu trabalho como catequista foi a partir dos anos 80.

[ENTREVISTADOR] Qual a memória afetiva que o senhor tem dessa igreja?

[Aldir Felipe] Como eu fui catequista de juventude, eu crismei para mais de 100 jovens, essa memória fica na vida da gente para o resto da vida, porque é um momento único na vida dos jovens, aqueles que procuram o sacramento do Crisma, e que estão lá dentro do grupo de jovens, servindo como... Eu tinha um grupo de jovens que não pregava a doutrina, da igreja. Eu pregava a doutrina de Jesus Cristo, que acolhe, que perdoa, que tem misericórdia. E a partir daí, desse movimento, desse ensinamento para eles, a gente fazia gincana bíblica no mês de setembro, a gente fazia campanhas de doação de alimentos e levava para as pessoas carentes. E por aí vai, várias atividades, vários movimentos.

[ENTREVISTADOR] Quais os eventos constantes que aconteceram nessa igreja que o senhor se lembra?

[Aldir Felipe] O novenário de São Francisco, porque é o padroeiro da paróquia, que começa em setembro e termina no dia 4 de outubro, que é um momento muito forte e que traz muitas pessoas do bairro para participar.

[ENTREVISTADOR] Bom, essas foram as perguntas. Muito obrigado.

[Aldir Felipe] Obrigado a você.